



A reclamação é geral quanto à existência deste valão, onde proliferam mosquitos

Jardim América reclama melhor atenção da PMC

Situado geograficamente dentro do município de Cariacica, limitando-se com os bairros de Itraquari, Vera Cruz, Alto Lage, Ferro e Aço, Vasco da Gama, Cobi de Baixo e São Torquato, o bairro de Jardim América é um dos mais antigos e populosos da região considerada Grande Vitória. Politicamente, Jardim América tem enorme influência nas decisões e destinos do Município, por estar situado dentro do seu explosivo contexto político.

A bairro é auto-suficiente, onde seus moradores podem encontrar tudo de que necessitam desde as quitandas e mercadinhos até uma concessionária de veículos. Todavia, o bairro possui contrastes e incoerências porque, enquanto se constata a presença de uma poderosa equipe de futebol, a Desportiva Ferroviária com o seu majestoso estádio Engenheiro Arapei com até mesmo participação do Campeonato Nacional de Futebol, os desportistas amadores não encontram em Jardim América sequer um campo para a prática de futebol, das suas aproximadamente 15 equipes que, são obrigadas a disputarem campeonatos em outros bairros do Município.

Quando da fundação do bairro, houve o cuidado de nominar as suas ruas com Nações das três Américas, mas a expansão veio, obrigando a fugir a regra dando outros nomes às inúmeras ruas (Jardim América não tem sequer uma avenida) de presidentes brasileiros e, mais tarde, pessoas comuns. Jardim América tem ruas calçadas e de terra bruta. A pavimentação ainda não chegou ao bairro todo e, pelas vias públicas sujas e abandonadas pelo Serviço de Limpeza Pública da Prefeitura Municipal de Cariacica, de certo modo, atestam o desinteresse ou incompetência dos prefeitos que estiveram à frente da administração do Município.

Jardim América é um bairro de classe média. O

Enquanto isso ocorre, um atencioso observador pode até assustar ao constatar que lá mesmo em Jardim América encontra-se instalado o poderoso Sindicato dos Metalúrgicos de Cariacica, fundado em 1959, que tem demonstrado grande ousadia num enfrentamento com patrões para defender direitos trabalhistas de oito mil operários (dentre eles 2.200 desempregados) empregados na Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi), com 3.200 metalúrgicos; na Sardol com 80 e mais cerca de 60 empresas que empregam os 2.520 restantes.

O grande pesadelo para todos os moradores de Jardim América é dividido entre a poluição da Companhia Ferro e Aço de Vitória — que talvez por ironia ou fatalidade do destino deixou de ser instalada no Município de Vitória e foi instalada na região — e as inundações e lamaçais terríveis que ocorrem por ocasião das chuvas.

A Ferro e Aço provoca, segundo moradores, uma insuportável poluição sonora e atmosférica com pó de minério, o que levou a Escola de 1º e 2º graus Pedro Palácios localizada em frente da companhia depois de funcionar 22 anos, a fechar pela impossibilidade dos professores ministrarem aulas por causa do fogo e fumaça produzidos na empresa.

Os moradores que mais reclamam da poluição — a empresa que possui dois alto-fornos — são os residentes na rua Espírito Santo, onde os veículos ao trafegarem "em plena luz do dia no período de 16h30m às 18 horas são obrigados a acenderem seus faróis por causa da fumaça negra que sai da Ferro e Aço e toma toda a rua". Na rua Espírito Santo (a mais prejudicada) os móveis, roupas e demais objetos domésticos ficam impregnados de pó de minério levados pela fumaça que invade casas e lojas.

As chuvas, que comumente ocasionam inun-



tos e os assaltos e roubos são poucos.

No setor de Saúde Pública, o bairro conta com um posto de atendimento, cuja atividade é precária pela falta de equipamentos necessários, inclusive, o prédio precisa de uma reforma total. O Posto de Saúde possui médicos de várias especialidades além de dentistas, embora não conte com assistentes sociais.

Ao lado do Posto de Saúde, funciona o Instituto Pasteur que atende moradores que sofrem mordeduras de animais. O Instituto permanece aberto durante todo o dia, de segunda a sexta-feira e aos sábados, domingos e feriados, das 7 às 12 horas, com plantonistas no local.

Luiz Coutinho afirmou que a causa que leva pobres e mendigos ao bairro é a distribuição gratuita de remédios e leite de segunda a sexta-feira, no Posto de Saúde. Segundo ele, "o Posto de Saúde de Jardim América está instalado em bairro errado, pois deveria era ser em um dos inúmeros logradouros de população carente uma vez que em nossa comunidade são poucos os que utilizam desses dois benefícios que o órgão presta ao povo".

Luiz Coutinho e Maria José Furtado fizeram severas críticas ao sistema de transporte coletivo prestado pela Viação Planetária que, segundo eles, não oferece sequer três coletivos para servir a população de Jardim América, "obrigando os moradores que pretendem se deslocar para Vitória a apanharem ônibus na BR-101, que já passam lotados de outros bairros".

Segundo disseram, várias reclamações já foram

Jardim América é um bairro de classe média. O significativo poder aquisitivo dos seus moradores que são proprietários de 90% das casas que habitam (somente 10% delas são alugadas) é confirmado pelo diretor do Supermercado Coutinho, empresário Luiz Coutinho, ao afirmar enquanto um estabelecimento vende por mês em Jardim América apenas 300 quilos de fubá (consumido com mais frequência pela classe pobre) outro de igual porte vende no mesmo espaço de tempo em Campo Grande, bairro próximo, um volume de 1.500 quilos.

O bairro conta com posto de gasolina, autopeças, reparadora, mecânicas, empresas de empacotamento de produtos alimentícios, material de construção, ferragens, supermercados, mercearias, quitandas, dezenas de bares, lanchonetes, farmácias, açougues, uma agência do Banco do Estado do Espírito Santo e um posto da Caixa Econômica Federal que, também, operam com Caderneta de Pupunça. Jardim América, além de uma feira livre aos sábados que atrai consumidores de vários bairros vizinhos, tem situada em sua área geográfica, a Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce, a Estação Ferroviária Vitória-Minas.

A ponte do Príncipe sobre a baía de Vitória, liga o bairro cortado pela rodovia BR-262/101 à capital capixaba em um tráfego rápido de pouquíssimos minutos e talvez, numa única, bela e panorâmica vista ainda existente na região. Moradores, afirmam que os prefeitos não tiveram visão suficiente de preverem a explosão demográfica que viria a ocorrer e que desordenou e tumultou urbanisticamente Jardim América.

O bairro tem outro grande contraste envolvendo as atividades comunitária e sindical. Moradores garantem que a Associação de Jardim América (AJA), fundada em 1950, nunca funcionou e o Centro Comunitário, criado por volta de 1973, agiu somente por dois ou três anos, embora permaneçam existindo de direito e não de fato. Luiz Coutinho afirma que Jardim América não tem nenhuma atividade comunitária oficial e algumas campanhas de finalidades benéficas e filantrópicas são realizadas por grupos isolados de moradores ou pela "Força, Amor e Esperança" (FAE), formada por jovens ligados à Igreja Católica.

Antônio Moreira



Maria José acha escolas suficientes

As chuvas, que comumente ocasionam inundações nas ruas Paraguai, Colômbia, Espírito Santo, Canadá, Chile, México e América, é outro pesadelo que aterroriza os moradores que em certas épocas ficam impossibilitados de saírem de suas casas. A moradora da rua América, nº 38, disse, ironicamente que sua casa quando foi construída há exatamente 20 anos atrás "na porta de entrada tinha quatro degraus para subir, e hoje, na mesma porta, para entrar em minha casa sou obrigada a descer dois degraus sem que tenha feito qualquer modificação". Ela responsabilizou os constantes aterros que foram feitos nas ruas do bairro que motivaram o abaixamento do nível das casas.

CREDOS

O credo religioso é amplamente praticado pelos católicos, protestantes e espíritas que se dividem entre uma igreja católica, uma maranata, uma batista, uma assembléia de Deus, uma presbiteriana e um centro espírita. O bairro tem até uma organização de maçons, a Loja Maçônica Américo de Oliveira, pertencente ao denominado Grande Oriente do Brasil.

O bairro também tem uma Comissão de Festas da Igreja Católica composta por 30 moradores que promove três festividades anuais, dentre elas a da Padroeira Santa Maria Gorete e mais duas de caráter beneficente para obras de assistência à população e entidades que prestam serviços caritativos.

ESCOLAS

Maria José Furtado que exerceu o cargo de diretora da Escola de 1º Grau Professor Cerqueira Lima durante 19 anos, garantiu que Jardim América não necessita de mais escolas porque o número de jovens em idade escolar no bairro é inferior a capacidade das escolas existentes. Segundo ela, isso se deve à enorme demanda de alunos de Jardim América para os colégios de Vitória.

Segundo Maria José Furtado, o que precisa ser feito "é o aprimoramento do sistema educacional do Município para que seja evitada a ociosidade de salas de aulas no Colégio Afonso Schwab e o esvaziamento de outras escolas". Jardim América tem sete estabelecimentos de ensino para atender um número de alunos que ninguém sabe informar.

As Escolas Pautilla Rodrigues Xavier, Infância Feliz, Reino da Alegria e Jardim dos Pequenininhos atendem crianças na fase pré-escolar; Escola Professor Cerqueira Lima, para estudantes da 1ª. a 4ª. séries do primeiro grau; Colégio Afonso Schwab de 1º e 2º graus e o Colégio Passionista com 1º e 2º graus, mais um curso preparatório de vestibular.

Neste ano foi criado no Colégio Afonso Schwab um escritório modelo para os estudantes do Curso de Contabilidade, cuja finalidade é de colocarem na prática a teoria que aprendem nas salas de aulas. Também, há cerca de 30 dias foi fundada na rua Paraguai uma Escola de Dança, Ginástica, Balé e Jazz.

A segurança pública é um assunto meio polêmico no bairro onde moradores reclamam a falta de um policiamento ostensivo nas ruas de Jardim América. Enquanto Luiz Coutinho chega a afirmar que com apenas uma subdelegacia que nem tem telefone os policiais existentes no bairro estão atendendo às necessidades de segurança dos moradores, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Cariacica, Luiz Carlos Rangel, garante que os moradores tiveram de fazer com seus próprios recursos, um sistema de guardas noturnos. Todos são unânimes em dizer que em Jardim América não existem assassina-

Segundo disseram, várias reclamações já foram feitas ao Detran-ES e à própria Viação Planeta que tem o monopólio no Município e "deveria mandar que seus ônibus percorressem maior número de ruas na parte alta do bairro para evitar que os usuários sejam obrigados a caminharem até o asfalto para pegar um ônibus".

A limpeza pública do bairro é feita através do recolhimento do lixo depositado em latões pela Prefeitura Municipal. Acontece que quando o carro passa pelas ruas, o lixo já está espalhado pelas calçadas e terrenos baldios que também servem como depósito de lixo. Segundo alguns moradores, a PMC através do seu serviço de Limpeza Pública varre as ruas todas as semanas — mas é um tanto difícil constatar sequer algum vestígio que possa comprovar que são varridas, quando se vê a presença de lixo e entulhos aparentemente depositados há meses.

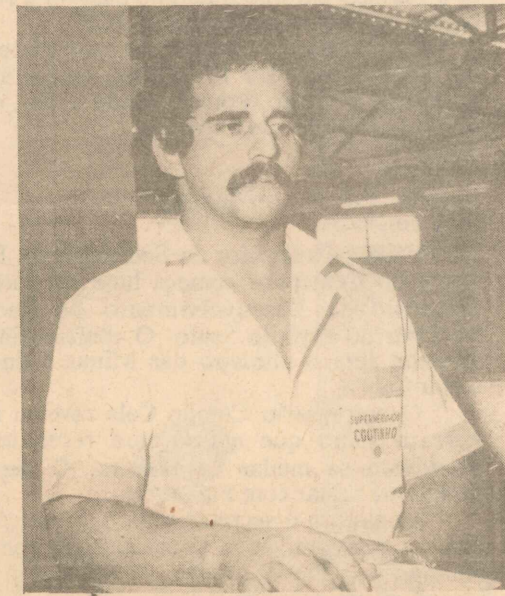
Enquanto populares de Jardim América dizem nada ter a reclamar do sistema de esgotos que "é de razoável eficiência", um enorme valão aberto que divide em duas pistas a rua América recebe todo o esgoto doméstico e das fábricas de Itaquiri de Cima, Alto Lage e do próprio bairro, e exala um terrível mau cheiro com proliferação de mosquitos e doenças.

As áreas destinadas ao lazer comumente encontradas em vários bairros na Grande Vitória, em Jardim América não existem, exceção feita a um terreno baldio que foi comprado em 1950 por moradores com a finalidade de se possibilitar a construção de uma grande praça de esportes com quadras de futebol de salão, basquete, vôlei, além de um Centro Comunitário, Jardim de Infância, e arborização.

O local foi transformado em depósito de lixo e entulhos, mas recentemente a coragem de alguns moradores conseguiu desobstruir o centro da área, possibilitando aos jovens a realização de campeonatos numa pista improvisada de ciclocross que já se transformou na grande atração.

Jardim América tem um cinema, o Hollywood, e dois forrós (um na rua Chile e outro na Califórnia) que nos fins-de-semanas recebem a juventude e aficionados do gênero pela total ausência de outros atrativos noturnos. Mas, os bares e lanchonetes não conseguem, pela falta de frequentadores, permanecer abertos após as 23 horas.

Antônio Moreira



Coutinho; satisfeito com policiamento